

Data: 16.04.2012

Titulo: Universidades de Lisboa vão dar novo passo para a fusão

Pub:





Tipo: Jornal Nacional DiárioSecção: NacionalPág: 1;10

Universidades de Lisboa vão dar novo passo para a fusão

Conselhos gerais das universidades de Lisboa e da Técnica preparam-se para aprovar esta semana fusão das duas instituições **p10**



Data: 16.04.2012

Titulo: Universidades de Lisboa vão dar novo passo para a fusão

Pub:





Tipo: Jornal Nacional Diário Secção: Nacional

Pág: 1;10

Fusão de universidades em Lisboa avança com o aval dos conselhos gerais

Criação de uma nova grande universidade de escala internacional vai hoje a votos na Técnica e quarta-feira na Clássica. Quase todas as faculdades e institutos das duas instituições aprovaram documento proposto



Nuno Crato com o reitor da Técnica, Cruz Serra: o processo terá ainda de passar pelo crivo do Governo

·ea: 804cm²/ 42%

Tiragem: 72.253

Cores: 4 Cores

ID: 4083249



Data: 16.04.2012

Titulo: Universidades de Lisboa vão dar novo passo para a fusão

Pub:





Tipo: Jornal Nacional Diário Secção: Nacional Pág: 1;10

Ensino superior João d'Espiney

Os conselhos gerais das Universidades de Lisboa (UL) e Técnica de Lisboa (UTL) deverão aprovar esta semana por larga maioria o processo de fusão das duas instituições. O documento proposto pelos reitores e pelo grupo de trabalho conjunto das duas entidades, tendo em vista a criação de uma Nova Universidade de Lisboa para entrar no *top* 100 mundial, vai ser hoje discutido e aprovado pelo "órgão de decisão estratégica e de fiscalização" da Técnica. Na quarta-feira, será a vez de a Clássica levar a fusão a votos.

Em declarações ao PÚBLICO, o reitor da UTL, António Cruz Serra, mostra-se convicto de que o processo de fusão "seja aprovado por grande margem". E percebe-se porquê. Das sete faculdades e institutos que integram a universidade, só o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) se manifestou frontalmente contra. E até o Instituto Superior Técnico (IST), de onde chegaram a ouvir-se algumas vozes discordantes, acabou por apoiar o processo.

Também a Clássica não deverá enfrentar grandes resistências à aprovação do processo de fusão, apesar das "preocupações" e "inquietações" que o projecto suscitou durante a fase de discussão pública. Das 11 faculdades e institutos que compõem a UL, duas não se pronunciaram ainda e as restantes nove apoiam a sua integração numa única nova grande universidade, que terá um orçamento de quase 300 milhões de euros, mais de 46 mil estudantes e quase três mil docentes e investigadores.

Mais autonomia

De resto, dos 23 pareceres sobre a fusão que foram tornados públicos, só três foram claramente negativos: o do já referido ISCSP e os dos departamentos de Física e Matemática do Técnico. Após passar esta semana pelo crivo dos órgãos de decisão estratégica das duas universidades, o documento terá ainda de ser analisado e votado numa reunião conjunta dos dois conselhos gerais, marcada para dia 30.

"Espero que haja uma aprovação, para a seguir se avançar com as negociações com o Governo", salienta António Cruz Serra, defendendo desde já que o executivo "terá de assegurar um estatuto de autonomia que actualmente não existe para garantir que a nova universidade seja gerível e se torne numa grande universidade europeia". "A situação actual, que é de grande dificuldade na gestão financeira, obriga-nos a exigir um estatuto de autonomia reforcado. Se isso acontecer, vamos conseguir aumentar as receitas próprias e seremos capazes de ter muito mais actividade [científica e de investigação]", diz o reitor da Técnica.

Apontada numa fase inicial como podendo estar contra a fusão, a assembleia de escola do Instituto Superior Técnico acabou por dar parecer favorável, embora ainda condicionado às "condições que houver para a sua concretização". Para que o "sim" se torne definitivo, o presidente da assembleia do Técnico, Pedro Lourtie, salienta ao PÚBLICO a necessidade de "assegurar e, se possível, reforçar a autonomia do IST", "preservar a identidade e a marca IST/Técnico" e "tomar a decisão em dois momentos: primeiro uma decisão preliminar e, após a preparação do processo e da negociação com o Governo, a decisão definitiva".

Vozes dissonantes

Irredutível na sua oposição ao projecto parece estar o conselho pedagógico do ISCSP, que deu parecer negativo. "Não sendo contra os processos de fusão na generalidade [o conselho] é contra esta fusão, contra o calendário e o *timing* da mesma, bem como contra a forma como o processo tem estado a ser conduzido", refere o parecer, que defende que a proposta de "megaconcentração de vários serviços, a verificar-se, irá deteriorar ainda mais a qualidade do serviço prestado".

Na Faculdade de Arquitectura da Técnica, a fusão é "uma realidade globalmente aceite", mas também aqui "é necessário que a reitoria promova uma mais eficaz articulação entre escolas da UTL" e resolva as "sobreposições" na oferta formativa dentro das duas universidades. Esta é, aliás, uma das dificuldades apontadas no próprio documento do grupo de trabalho que preparou a fusão e que admite como "inevitável" o "encerramento ou a extinção de alguns grupos e cursos".

Já a Faculdade de Medicina Veterinária da UTL, apesar de apoiar a fusão, defende que o calendário proposto "é de difícil exequibilidade temporal". O calendário em cima da mesa aponta para que o futuro reitor da nova universidade seja eleito e tome posse daqui a menos de um ano, em Janeiro de 2013.

Do lado da Clássica, o parecer da Faculdade de Ciências aponta para a necessidade de "envidar esforços para que esta fusão não fique resumida a uma simples soma das duas universidades e sim a uma mudança efectiva do paradigma", que permita "superar algumas restrições que se colocam actualmente às universidades, como o não rejuvenescimento do corpo docente".

Data:

Pub:



16.04.2012



Tipo: Jornal Nacional Diário Secção: Nacional Pág: 1;10

Um consenso quase total

Fusão tem o acordo da esmagadora maioria das escolas	
Universidade de Lisboa	
Faculdade de Belas-Artes	Aprova
Faculdade de Medicina Dentária	Aprova
Faculdade de Psicologia	Por decidir
Faculdade de Direito	Aprova
Faculdade de Farmácia	Aprova
Faculdade de Ciências	Aprova
Faculdade de Letras	Aprova
Faculdade de Medicina	Aprova
Instituto de Ciências Sociais	Por decidir
Instituto de Educação	Aprova
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Aprova
Universidade Técnica de Lisboa	
Faculdade de Arquitectura	Aprova
Faculdade de Medicina Veterinária	Aprova
Faculdade de Motricidade Humana	Aprova
Instituto Superior de Agronomia	Aprova
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Não aprova
Instituto Superior de Economia e Gestão	Aprova
Instituto Superior Técnico	Aprova